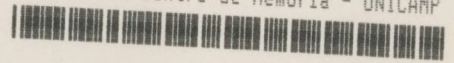


UM "happening" musical em Campinas.  
20 abr. 1980.

O Estado de S.Paulo, São Paulo,

Biblioteca Centro de Memoria - UNICAMP



CMUHE030048



Neste domingo a Sinfônica de Campinas executa ao ar livre uma seleção de arranjos de música popular

## Um "happening" musical em Campinas

O Estado

20.4.80

Um grande happening musical, com batuqueiros, instrumentistas, solistas e arranjos de peças populares — inclusive a "Exaltação à Estação 1ª de Mangueira", com a bateria de uma escola de samba — encerra hoje, às 19 horas, no teatro externo do Centro de Convivência, em Campinas, a "Semana dos Estilos Musicais — um Itinerário de Formas", desenvolvido desde segunda-feira pela Orquestra Sinfônica Municipal, regida pelo maestro Benito Juarez.

O auditório da sede da sinfônica tem 600 lugares e uma acústica superior a 92 por cento de eficiência, de acordo com o projeto do especialista Igor Serenewsky — mas foi pequeno para atender ao público da "I Semu". As portas do Centro de Convivência foram abertas diariamente às 18 horas, e em menos de 15 minutos todas as poltronas eram tomadas. Restavam

os corredores. E depois, o hall de entrada, os corredores das galerias de artes plásticas e o saguão principal, onde foram instaladas cadeiras dobráveis e grandes caixas de som. No concerto de quarta-feira (Jan Sibellius, "Finlândia", Beethoven, "Sinfonia Número 7") o maestro Benito Juarez retornou cinco vezes ao palco para agradecer aos aplausos — igualmente intensos na noite seguinte, dedicada aos solistas Elazir Martins de Lima, violista ("Concerto em Si menor", de Haendel); Afonso Venturieri, fagotista ("Concerto em Si-Bemol Maior K.V. 191", de Mozart); José Rastelli, violinista ("Concerto de Aranjuez", de Joaquim Rodrigo); e Aracelli Chacon, pianista ("Concerto Número 12, em Lá Maior", de Mozart). Na sexta-feira, com comentários de abertura a respeito do estilo em apresentação — caprichos, suites, rapsódias — a cargo da

crítica de O Estado, Léa Vinocur Freitag, a platéia ouviu Tchakowsky ("Capriccio Italiano"), Borodin ("Danças Polovtsianas") e Gershwin ("Um Americano em Paris").

Hoje termina a Semana, com um espetáculo dedicado às adaptações de peças como "Carinhoso", de Pixinguinha, preparada para orquestra por ele mesmo, em 1938; "Lampião de Gás", "Tico-Tico no Fubá" e "Modinha", além de uma seleção de canções de Roberto Carlos, Sergio Cabral, Geraldo Vandré, Chico Buarque, Gilberto Gil e Edu Lobo. No encerramento, de Paulo Moura, "Saudação à Estação 1ª de Mangueira", com a bateria de uma escola de samba. Da experiência surgirá, ainda neste ano, o segundo disco da Sinfônica de Campinas pelo Selo Eldorado, exclusivamente com arranjos sinfônicos de músicas populares.